



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO – TRINDADE – CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC  
TELEFONES: (48) 3721-9522 - 3721-9661 - 3721-4916  
E-mail: conselhos@reitoria.ufsc.br

## ATA Nº 25 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata da sessão extraordinária do Conselho Universitário realizada no dia 12 de novembro de 2013, às 8 horas e 30 minutos, na sala Prof. Ayrton Roberto de Oliveira.

1 Aos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze, às oito horas e trinta minutos,  
2 na sala Prof. Ayrton Roberto de Oliveira, reuniu-se o Conselho Universitário da Universidade  
3 Federal de Santa Catarina (UFSC), convocado por meio do Ofício Circular nº 26/2013/CUn,  
4 com a presença dos conselheiros Lúcia Helena Martins Pacheco, Roselane Fátima Campos,  
5 Juarez Vieira do Nascimento, Jamil Assreuy Filho, Maristela Helena Zimmer Bortolini, José  
6 Carlos Fiad Padilha, Sônia Gonçalves Carobrez, Tadeu Lemos, Antônio de Pádua Carobrez,  
7 Nestor Manoel Habkost, Ademir Valdir dos Santos, Sérgio Fernando Torres de Freitas, Celso  
8 Spada, Valdir Rosa Correia, Nilton da Silva Branco, Luis Carlos Cancellier de Olivo, Arnaldo  
9 Debatin Neto, Carlos Augusto Locatelli, Edison Roberto de Souza, Luiz Guilherme Antonacci  
10 Guglielmo, Paulo Pinheiro Machado, Sônia Weidner Maluf, Kátia Maheirie, Elisete Dahmer  
11 Pfitscher, Helton Ricardo Ouriques, Flávio da Cruz, Sebastião Roberto Soares, Edson Roberto  
12 de Pieri, Ricardo José Rabelo, Carlos Eduardo Pinheiro, Tânia Regina Kruger, William  
13 Barbosa Vianna, José Leomar Todesco, Cíntia de La Rocha Freitas, Roberto Caldas de  
14 Andrade Pinto, Tânia Beatriz Creczynski Pasa, Luiz Gonzaga Coelho, Antonio Gabriel  
15 Santana Martins, Helena Olinda Dalri, Hélio Rodak de Quadros Junior, Daniel Dambrowski,  
16 Ricardo José Valdameri, Selma Graciele Gomes, Luciano Antonio Agnes, Paulo Fernando  
17 Liedtke, Igor de Barros Ferreira Dias, Gabriel Shiozawa Coelho, Mateus Stallivieri da Costa,  
18 Mateus Roussenq, Norberto José Siemann Lopes e Suelen Cristine Fruneaux, sob a  
19 presidência da professora Roselane Neckel, reitora da Universidade Federal de Santa  
20 Catarina. Havendo número legal, a presidenta cumprimentou os conselheiros presentes e deu  
21 por aberta a sessão. Ato contínuo, justificou a ausência dos conselheiros Rogério da Silva  
22 Nunes, Luiz Henrique Urquhart Cademartori, Helton Ricardo Ouriques, Rogério Silva  
23 Portanova, George Luiz França, Verena Wiggers, Andreia Barbieri Zanluchi e Alessandra  
24 Tagliari Caetano da Silva. Em seguida, a presidenta convidou a comunidade universitária para  
25 participar naquele dia, às 19 horas, da sessão solene do Conselho Universitário em  
26 homenagem aos quarenta anos do Centro de Desportos da UFSC. Na sequência, submeteu à  
27 apreciação a ordem do dia. A presidenta informou que havia uma solicitação do conselheiro  
28 relator Ademir Valdir dos Santos para inversão de pauta, com a antecipação da apreciação do  
29 ponto quatro para o ponto dois, ressaltando que a ordem do dia, com a apreciação dos dois  
30 processos apresentados como pontos dois e três da pauta, já havia sido acordada na sessão  
31 anterior. Em votação, o Conselho Universitário rejeitou por maioria a solicitação de inversão.  
32 O conselheiro relator Sérgio Fernando Torres de Freitas solicitou que se instituisse regime de  
33 urgência para o ponto três da pauta (Processo nº 23080.063873/2013-17) e que, quando da  
34 apreciação dos pontos de pauta, cada conselheiro se manifestasse somente uma vez. O  
35 conselheiro Norberto José Siemann Lopes solicitou a retirada da peça dos autos do processo  
36 sob a relatoria do conselheiro Sérgio Fernando Torres de Freitas referente ao relatório anual  
37 de gestão da FAPEU, explicando que ele já estava fazendo a análise do referido relatório. Em  
38 seguida, a presidenta informou qual era o prazo final em Brasília para a avaliação do

39 credenciamento das fundações, esclarecendo que o que prejudicaria a Universidade seria em  
40 relação a novos contratos e aditivos, já que os que estavam em andamento seriam mantidos.  
41 Em seguida, passou-se ao regime de votação da solicitação de regime de urgência para o  
42 ponto três da pauta, o qual foi aprovado por maioria pelo Conselho Universitário. Em seguida,  
43 a presidenta solicitou a retirada do ponto de apreciação das atas das sessões extraordinárias  
44 realizadas nos dias 3 e 5 de setembro de 2013, visto que os documentos ainda se encontravam  
45 em processo de revisão. A solicitação foi aprovada por unanimidade. Em seguida, passou-se  
46 ao regime de votação da ordem do dia, a qual foi aprovada por unanimidade. Os pontos de  
47 pauta foram reordenados, tendo em vista a retirada do ponto um. Na sequência, a presidenta  
48 consultou a plenária sobre a solicitação do conselheiro Sérgio Fernando Torres de Freitas em  
49 relação aos conselheiros manifestarem-se apenas uma vez, devendo a segunda inscrição ser  
50 consultada, conforme Regimento deste Conselho. Por haver concordância em relação à  
51 solicitação, a presidenta consultou a plenária sobre a possibilidade de participação da  
52 professora Elizabete Simão Flausino, superintendente em exercício da Fundação de Amparo à  
53 Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU), a qual solicitou participação na sessão como  
54 ouvinte, e do professor Marcelo Henrique Romano Tragtenberg, com direito a voz, no item  
55 quatro da pauta. As solicitações para participação na sessão foram aprovadas por  
56 unanimidade. Não havendo outras manifestações, a presidenta deu continuidade à sessão, com  
57 a apreciação dos seguintes pontos de pauta: **1. Processo nº 23080.039636/2013-27 –**  
58 **Apreciação do relatório anual de gestão referente ao exercício de 2012 da Fundação de**  
59 **Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU).** A presidenta passou a palavra ao  
60 conselheiro relator Norberto José Siemann Lopes, que procedeu à leitura de seu parecer,  
61 contrário à aprovação do relatório anual de gestão da FAPEU. O conselheiro Ricardo José  
62 Rabelo disse que o parecer fugia da análise do relatório e que não era função do Conselho  
63 discutir a existência ou não das fundações naquele momento, afirmando que, segundo ele,  
64 aparentemente as respostas da FAPEU em relação às diligências não haviam sido  
65 inconclusivas. Solicitou, ainda, à Administração Central que informasse quanto a UFSC  
66 recebia de repasse das fundações no que se referia às taxas e como esse recurso vinha sendo  
67 aplicado. O conselheiro Hélio Rodak de Quadros Junior disse que não era papel do  
68 conselheiro relator disciplinar o que era executado pela FAPEU e falou sobre a atuação do  
69 Conselho de Curadores em relação à entrada de recursos nas fundações e sobre o seu  
70 funcionamento. O conselheiro Paulo Pinheiro Machado ressaltou que aquela discussão  
71 deveria ser realizada no momento da elaboração de uma nova resolução sobre as fundações e  
72 sugeriu que deveria ficar regulamentado que os projetos fossem aprovados nos respectivos  
73 departamentos da área de conhecimento pertinente. O conselheiro destacou, ainda, que o  
74 parecer apresentado seria pertinente em outro momento, informando que havia acessado a  
75 página eletrônica da FAPEU e que havia encontrado mudanças, com a inclusão de  
76 informações sobre os projetos. Com a palavra, o conselheiro relator afirmou que sua pretensão  
77 com aquele parecer era, de fato, discutir sobre as fundações e solicitou esclarecimentos para a  
78 representante da FAPEU quanto a um projeto específico na área de gestão ambiental, sobre o  
79 seu desenvolvimento e sobre como as pessoas haviam sido selecionadas. O conselheiro Carlos  
80 Eduardo Pinheiro falou sobre a posição política de algumas representações; entretanto, falou  
81 sobre as questões práticas que envolviam o Hospital Universitário e que dependiam da  
82 fundação. A conselheira Selma Graciele Gomes disse que o posicionamento das  
83 representações seria sempre trazido ao Conselho e fez um relato sobre as cobranças de taxas,  
84 que, segundo ela, eram ilegais, tendo em vista o caráter público da universidade. O  
85 conselheiro Jamil Assreuy Filho prestou algumas informações acerca da nova resolução de  
86 pesquisa, que se encontrava em consulta pública. Segundo ele, a resolução deveria estabelecer  
87 melhor os procedimentos em relação aos projetos geridos pelas fundações. A conselheira  
88 Elisete Dahmer Pfitscher sugeriu que aquela discussão fosse incluída como item de pauta em

89 outro momento e ressaltou a necessidade de se voltar à discussão da pauta, haja vista a  
90 preocupação com os servidores do Hospital Universitário. O conselheiro Antonio Gabriel  
91 Santana Martins falou sobre a legislação pertinente às fundações, destacando os pontos que,  
92 segundo ele, indicavam as obrigações do Conselho Universitário no que concerne à relação da  
93 Universidade com as fundações. Solicitou, ainda, que a votação fosse realizada de forma  
94 nominal. O conselheiro Daniel Dambrowski afirmou que algumas informações referentes aos  
95 projetos geridos pela fundação estavam com acesso restrito e indagou o porquê da existência  
96 do sigilo e quem aprovava essa condição. Ressaltou o que a prestação de contas deveria  
97 conter e disse que isso já havia sido debatido em maio, solicitando que os pontos já discutidos  
98 fossem acrescentados ao parecer do conselheiro relator como uma das recomendações para  
99 reprovação do assunto em tela. O conselheiro Igor de Barros Ferreira Dias solicitou ao  
100 conselheiro relator que indicasse até que ponto a fundação havia cumprido o que havia sido  
101 solicitado na última sessão. A conselheira Helena Olinda Dalri propôs a realização de uma  
102 consulta ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público quanto ao cumprimento da lei, tendo  
103 em vista a prestação de contas apresentada, e que esse assunto não fosse votado naquela data,  
104 antes da realização da consulta. O conselheiro Carlos Augusto Locatelli solicitou  
105 esclarecimentos por parte da presidenta quanto às implicações para a Universidade em se  
106 aprovar ou não a prestação de contas da FAPEU. A conselheira Roselane Fátima Campos  
107 sugeriu como ponto de pauta para a sessão seguinte que houvesse uma discussão sobre a  
108 realização de um debate público sobre as fundações, bem como a nomeação de um grupo de  
109 trabalho indicado pelo Conselho Universitário para encaminhamento do citado debate. O  
110 conselheiro Celso Spada disse que a solicitação da conselheira Helena Olinda Dalri não era  
111 pertinente naquele processo, explicando que já fazia parte da tramitação a posterior submissão  
112 da prestação de contas ao Ministério Público para avaliação. O conselheiro Luis Carlos  
113 Cancellier de Olivo destacou que o único aspecto apontado pelo conselheiro relator estava  
114 indicado no item “c” de seu parecer; entretanto, segundo ele, essa irregularidade não havia  
115 sido demonstrada no parecer. Por fim, solicitou que a professora Elizabete Simão Flausino  
116 fizesse uma manifestação acerca do tema. Em seguida, a presidenta consultou a plenária sobre  
117 a solicitação de possibilidade de manifestação da professora Elizabete Simão Flausino, a qual  
118 foi aprovada por unanimidade. Com a palavra, a professora prestou esclarecimentos acerca  
119 dos questionamentos levantados durante a discussão. Explicou que, em relação à página  
120 eletrônica da FAPEU, o sistema estava defasado, mas as informações já estavam sendo  
121 transferidas para um novo servidor. Explicou, ainda, como eram realizados os processos de  
122 seleção, bem como falou sobre a relação da FAPEU com a Universidade e o Hospital  
123 Universitário. Ressaltou que a discussão sobre as fundações deveria ser realizada e que estas  
124 deveriam ser convidadas a participar. Quanto ao projeto específico apontado no parecer, disse  
125 que ele não fazia parte do relatório e que a sua prestação de contas estava sendo elaborada  
126 para posterior envio à Universidade. Sobre a definição do caráter sigiloso dos projetos,  
127 explicou que o responsável era o órgão financiador. Com a palavra, o conselheiro Sebastião  
128 Roberto Soares explicou qual era o papel das fundações e da universidade na execução dos  
129 projetos, esclarecendo que competia ao Ministério Público aprovar a prestação de contas das  
130 fundações, e solicitou uma manifestação da presidência em relação à necessidade ou não da  
131 atuação das fundações para o trabalho da gestão administrativa da Universidade. O  
132 conselheiro Luciano Antonio Agnes falou do contexto político no qual surgiu a necessidade  
133 na relação da Universidade com as fundações, bem como da relação de dependência atual do  
134 Hospital Universitário no que concerne à FAPEU. Por fim, solicitou que as ponderações  
135 suscitadas pelos conselheiros Daniel Dambrowski, Helena Olinda Dalri e Antonio Gabriel  
136 Santana Martins fossem acrescentadas ao parecer do conselheiro relator. Com a palavra, o  
137 conselheiro relator afirmou que manteria seu parecer e, como encaminhamento, solicitou que  
138 o debate sobre as fundações fosse realizado em um fórum consultivo à comunidade

139 universitária e que a votação fosse realizada de forma nominal. O conselheiro relator disse  
140 concordar com as inclusões propostas durante a discussão. Solicitou, ainda, que a votação  
141 fosse realizada em partes – que fossem votados o parecer, a criação do fórum consultivo e a  
142 votação nominal. Em seguida, a presidenta retomou a palavra, ressaltando que a posição  
143 institucional deveria ser a do Conselho Universitário, que é o órgão máximo deliberativo da  
144 Universidade, e relatou o que a Administração Central vinha realizando, como a valorização  
145 do Departamento de Projetos, Contratos e Convênios e a exigência de documentos e  
146 procedimentos administrativos no que se referia aos projetos. A presidenta ressaltou a  
147 responsabilidade de execução de compromissos assumidos anteriormente, inclusive com o  
148 governo federal, explicando as responsabilidades que cabiam às fundações e à Universidade.  
149 Por fim, fez um convite para que todos acessassem os processos via SPA e que fizessem uso  
150 da Ouvidoria da UFSC, bem como da consulta pública. Informou que a FAPEU repassou R\$  
151 1.834.597,99 e R\$ 2.744.712,76 de taxas para a UFSC em 2013 e em 2012, respectivamente,  
152 as quais foram repassadas para as unidades de ensino e eram utilizadas conforme a  
153 necessidade de cada unidade e de acordo com a legislação pertinente. Explicou que a posição  
154 da Administração Central era fazer o necessário para dar conta da organização administrativa,  
155 defendendo os interesses de toda a comunidade universitária, dentro da legalidade e do  
156 interesse público. Por fim, ressaltou a necessidade de alocar coordenadores somente da área  
157 de competência dos projetos, bem como ratificou a necessidade de realização de um diálogo  
158 sobre a relação entre as fundações e a Universidade. Em seguida, passou-se ao regime de  
159 votação da solicitação de votação nominal, a qual foi aprovada por ampla maioria pelo  
160 Conselho Universitário. A presidenta consultou ao conselheiro Norberto José Siemann Lopes  
161 se acatava as sugestões de inclusão ao seu parecer, o qual respondeu que concordava. Na  
162 sequência, passou-se ao regime de votação nominal do parecer do conselheiro relator,  
163 contrário à aprovação do relatório anual de gestão da FAPEU. Manifestaram-se favoráveis ao  
164 parecer os conselheiros Roselane Fátima Campos, Nestor Manoel Habkost, William Barbosa  
165 Vianna, Ademir Valdir dos Santos, Tânia Regina Kruger, Norberto José Siemann Lopes, Igor  
166 de Barros Ferreira Dias, Selma Graciele Gomes, Antonio Gabriel Santana Martins, Daniel  
167 Dambrowski, Suelen Cristine Fruneaux e Luciano Antonio Agnes. Manifestaram-se  
168 contrários ao parecer os conselheiros Roberto Caldas de Andrade Pinto, Juarez Vieira do  
169 Nascimento, Jamil Assrey Filho, Paulo Pinheiro Machado, Kátia Maheirie, Cíntia de La  
170 Rocha Freitas, Luiz Guilherme Antonacci Guglielmo, Nilton da Silva Branco, Carlos Eduardo  
171 Pinheiro, Ricardo José Rabelo, Sebastião Roberto Soares, Sérgio Fernando Torres de Freitas,  
172 Maristela Helena Zimmer Bortolini, Elisete Dahmer Pfitscher, Sônia Gonçalves Carobrez,  
173 Carlos Augusto Locatelli, Tânia Beatriz Creczynski Pasa, Luis Carlos Cancellier de Olivo,  
174 Mateus Stallivieri da Costa, Helton Ricardo Ouriques, José Leomar Todesco, José Carlos Fiad  
175 Padilha, Arnaldo Debatin Neto, Valdir Rosa Correia, Edison Roberto de Souza, Antônio de  
176 Pádua Carobrez, Celso Spada, Lúcia Helena Martins Pacheco e Roselane Neckel. O  
177 conselheiro Hélio Rodak de Quadros Junior solicitou suspeição da votação. Dessa forma, o  
178 Conselho Universitário rejeitou por maioria o Parecer nº 39/2013/CUn, do conselheiro relator  
179 Norberto José Siemann Lopes, e aprovou por maioria o relatório anual de gestão da FAPEU  
180 referente ao exercício de 2012. Em seguida, passou-se ao regime de votação da solicitação de  
181 criação de um grupo de trabalho paritário composto pelas três categorias (docentes, discentes  
182 e técnico-administrativos em Educação) para encaminhar os debates junto à comunidade  
183 universitária sobre as fundações. Nesse sentido, a conselheira Roselane Fátima Campos falou  
184 da existência de uma resolução sobre as fundações que estava em processo de elaboração e  
185 solicitou a sua inclusão no debate. Em votação, o Conselho Universitário aprovou por ampla  
186 maioria a criação do grupo de trabalho, conforme mencionado anteriormente. Em seguida, a  
187 presidenta propôs que houvesse uma discussão entre as categorias para elaboração de uma  
188 proposta de composição do grupo de trabalho para uma próxima reunião. Por haver consenso

189 e considerando o pedido de urgência para o ponto três da pauta, a presidenta consultou a  
190 plenária sobre a possibilidade de suspensão da sessão, devido ao adiantado da hora, para  
191 continuação na quinta-feira daquela semana ou na terça-feira da semana seguinte, no período  
192 matutino. O Conselho Universitário aprovou por maioria a continuação da sessão na quinta-  
193 feira, no período matutino. Em seguida, a presidenta reiterou o convite para a sessão solene  
194 em comemoração aos quarenta anos do Centro de Desportos, agradeceu a presença de todos e  
195 deu por suspensa a sessão, da qual, para constar, eu, Juliana Cidrack Freire do Vale,  
196 secretária-executiva dos Órgãos Deliberativos Centrais, lavrei a presente ata, que, se  
197 aprovada, será assinada pela senhora presidenta e pelos demais conselheiros, estando a  
198 gravação integral da sessão à disposição em meio digital. Florianópolis, 12 de novembro de  
199 2013.